



# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## 2025-2029



## SUMÁRIO

Glossário .....	5
Governança, Conformidade e Riscos .....	6
Características dos Planos .....	12
<i>PGA / DF-Previdência</i>	
Cenário Macroeconômico e Índice de Referência .....	16
Perspectivas dos Segmentos	
<i>Renda Fixa / Renda Variável / Exterior e Estruturado/ Demais Classes</i> .....	22
Alocação Objetivo e Limites.....	27

# INTRODUÇÃO

A **Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal – DF- PREVICOM**, criada pela Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, é a responsável pela administração do plano de benefícios dos servidores do Distrito Federal. A gestão dos recursos obedece às diretrizes trazidas pela Política de Investimentos. Anualmente, a DF-PREVICOM revisita a Política de Investimentos promovendo eventuais ajustes nas estratégias previstas para serem aplicadas nos próximos 5 anos.

Após a revisão, a nova política quinquenal é submetida à análise dos órgãos de governança da entidade e após aprovada é divulgada no site para que os participantes dos planos conheçam a estratégia de alocação das suas contribuições e dos recursos administrativos para os próximos 5 anos e, também, encaminhada à PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar. O Plano DF-Previdência é um plano em captação que cresce pelos aportes cada vez maiores devido, principalmente, ao maior número de participantes e pelo resultado dos investimentos. Com o crescimento dos recursos sob gestão em um plano capitalizado, cresce a importância da estratégia de investimentos, pois é por meio da aplicação dos recursos que se buscará otimizar o saldo do participante.

A Política de Investimentos é o instrumento principal pelo qual a Fundação indica de que maneira atingirá o seu objetivo de rentabilização dos recursos administrados, de forma a cumprir sua missão de garantir um futuro com segurança previdenciária e prosperidade ao servidor público do Distrito Federal e sua família.

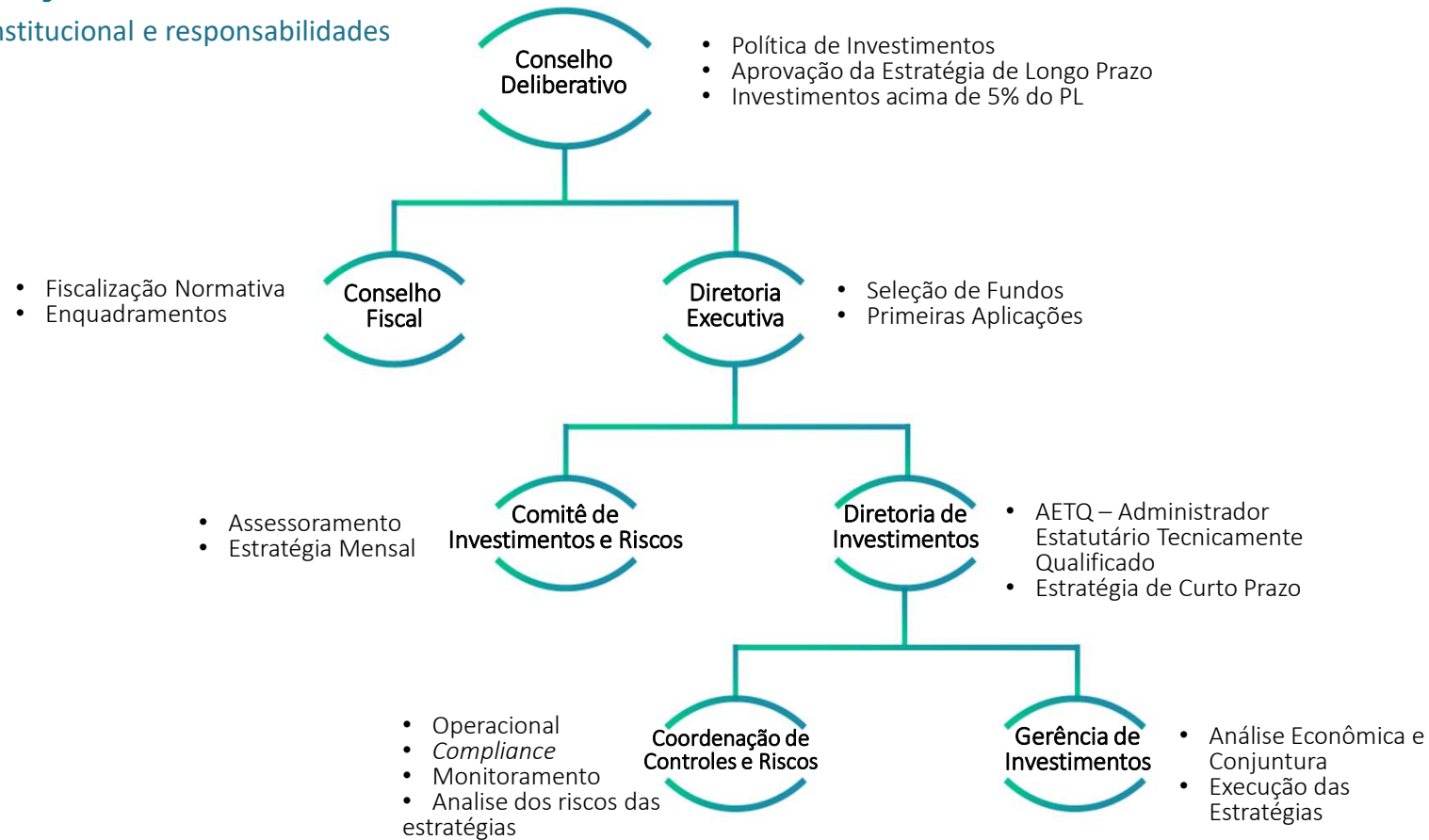
Para tanto, esta Política disporá sobre as características de cada plano, de modo a definir seu horizonte temporal e de risco, o cenário econômico e de mercado, as perspectivas para cada segmento de aplicação, a governança de investimentos, bem como os limites de risco e de alocação de acordo com a norma do Conselho Monetário Nacional que regula os investimentos de Entidades Fechadas, a Resolução nº 4.994/2022. Com este documento, a Fundação procura atingir a transparência sobre a maneira como faz a gestão dos investimentos e compartilhar com seus participantes a fundamentação técnica e o rigor analítico que embasam sua atuação no mercado financeiro.



# Governança Conformidade e Riscos

## Governança de Investimentos

Estrutura institucional e responsabilidades



## Governança de Investimentos

Princípios e Diretrizes



## Governança de Investimentos

Forma de Gestão e Seleção de Ativos

### Gestão terceirizada

- Atual modelo de gestão
- Expertise e estrutura de gestores que são referência
- Atuação em setores e segmentos diferentes
- Metodologia própria para a seleção



### Gestão Própria

- Metodologia em implementação
- Maior alinhamento com o passivo
- Menor custo
- Marcação na curva



## Governança de Investimentos

### Riscos de Investimentos

#### Risco de Mercado

Representa as oscilações dos preços dos ativos, medido pela volatilidade dos ativos investidos. A DF-PREVICOM utiliza o Value at Risk (*VaR*), que estima a perda esperada para a carteira de ativos em um dia\*. Os limites do *VaR* são definidos tanto para o consolidado dos planos DF-Previdência e PGA, bem como para as diferentes classes individuais que compõem as suas carteiras.

#### Risco de Crédito

Avalia a capacidade das contrapartes em honrar o pagamento de seu título ou dívida, sendo utilizado para avaliar ativos de crédito privado. A DF-PREVICOM restringe as alocações de ativos de crédito a apenas àqueles classificados como Grau de investimento por ao menos uma das três grandes agências avaliadoras\*\*.

#### Risco de Liquidez

Mede a disponibilidade de venda de ativos para fazer face à necessidade de recursos, sem gerar perdas de valor nesse processo. A DF-PREVICOM prevê um percentual fixo em ativos de altíssima liquidez pós-fixados para mitigar esse risco. Para o DF-Previdência esse valor é de 2%, já para o PGA é de 5% do patrimônio dos respectivos planos.

#### Demais Riscos

A DF-PREVICOM procura mitigar os riscos sistêmicos, operacionais e legais por meio do acompanhamento permanente da economia, legislação, mercado e aspectos humanos e tecnológicos dos procedimentos envolvidos na gestão de recursos.

\*Considerando-se um intervalo de confiança de 95% e volatilidade dos últimos 252 dias úteis.

\*\* Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings

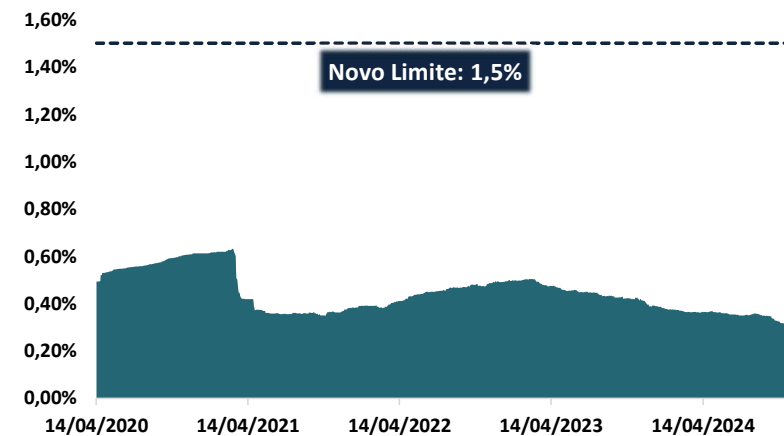
## Governança de Investimentos

### Atualização de Limites de Risco

- Criação do cargo de Coordenador de Controles e Riscos
  - Melhor monitoramento
- Estudo sobre os níveis de risco ao longo dos últimos anos
  - Classes individuais e consolidado do Plano
  - Limites estavam muito acima da realidade
- Redução considerável dos limites
  - Maior alinhamento ao ocorrido
- Estudo será reavaliado constantemente
  - Mudanças na carteira podem exigir novas alterações ao longo dos próximos anos

Limites VaR* - DF-Previdência		
	PI 2024-2028	PI 2025-2029
Renda Fixa	3,0%	<b>1,5%</b>
Renda Variável	5,0%	<b>5,0%</b>
Estruturado	5,0%	<b>1,5%</b>
Exterior	5,0%	<b>4,0%</b>
<b>PB DF-Previdência</b>	3,0%	<b>1,5%</b>

### Histórico do VaR - DF-Previdência



Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM/DIRINV  
Data Base: 31/10/2024

\*Perda limite em um dia, considerando-se intervalo de confiança de 95% e volatilidade dos últimos 252 dias úteis.

# Características dos Planos

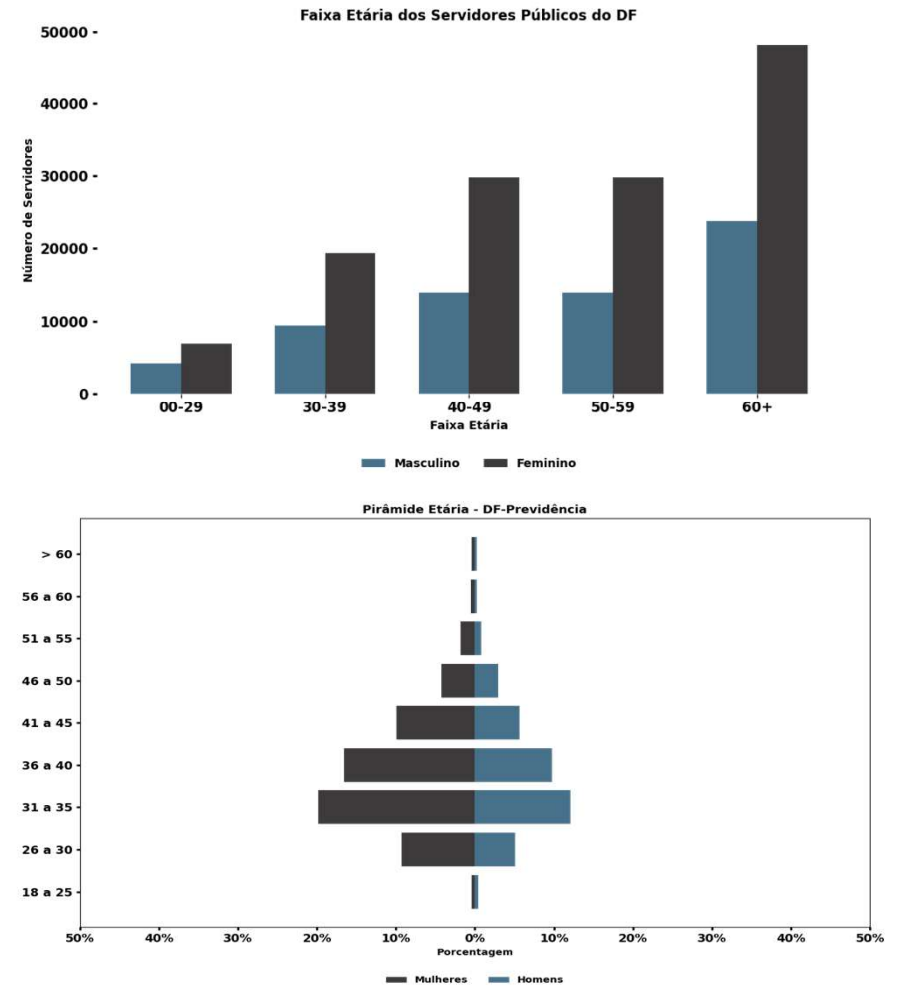
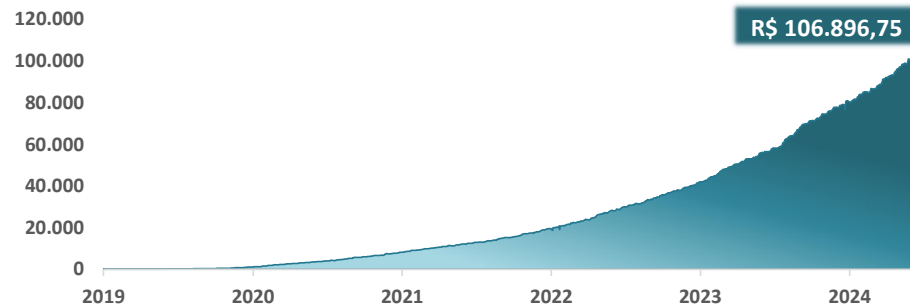


## Características dos Planos

### DF-Previdência

- Evolução do DF-Previdência
  - Patrimônio: R\$ 106,89 milhões
  - 4.698 Participantes
- Perspectivas para os próximos anos
  - Servidores mais velhos, participantes mais novos
  - Ritmo expressivo de crescimento
  - Como isso impacta as alocações dos investimentos
    - Possibilidade de maior risco, de modo geral

### Patrimônio Líquido – DF-Previdência (R\$ mil)

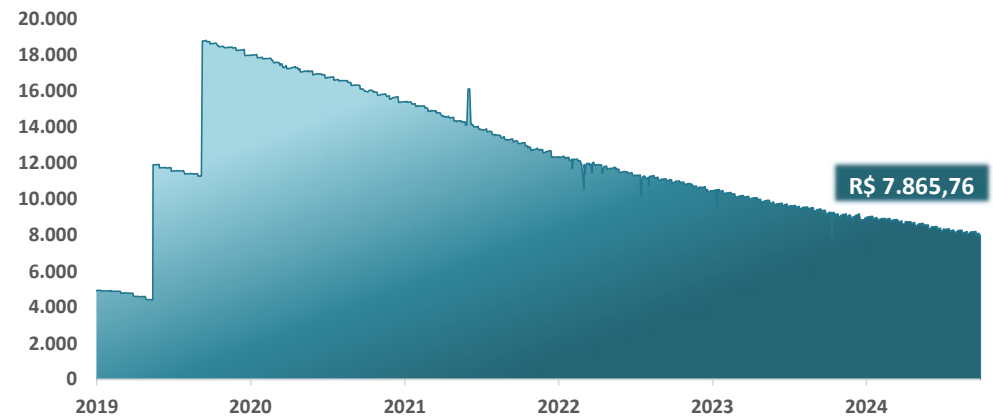


## Características dos Planos


### PGA

- Evolução do PGA
  - Patrimônio: R\$ 7,86 milhões
- Características do Plano
  - Deficitário
  - Redução mensal cada vez menor
  - Maior perspectiva de ponto de equilíbrio
- Perspectivas para os próximos anos
  - Alta necessidade de liquidez
  - Baixa propensão à risco
  - Maior alocação em ativos indexados ao CDI

Patrimônio Líquido - PGA (R\$ mil)



Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM/DIRINV  
Data Base: 31/10/2024

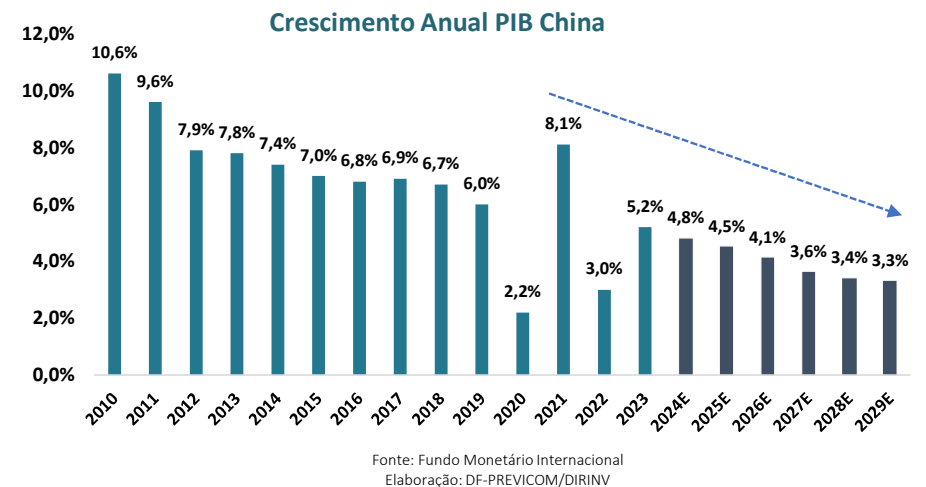
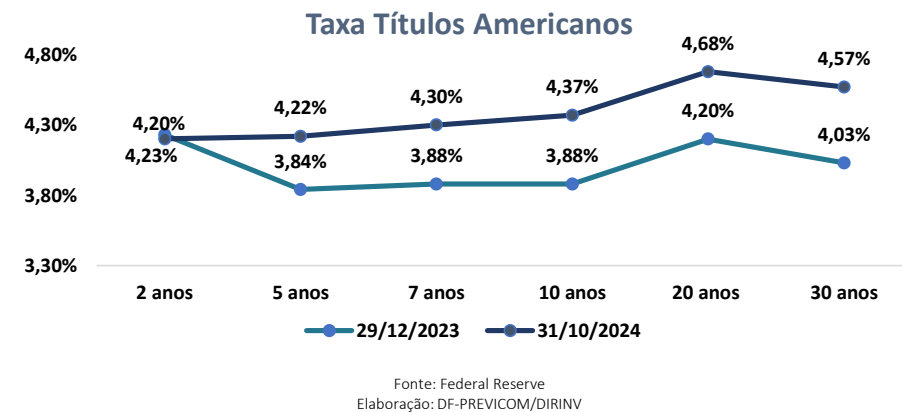


# **Cenário Macroeconômico & Índice de Referência**

## Cenário Macroeconômico

### Internacional

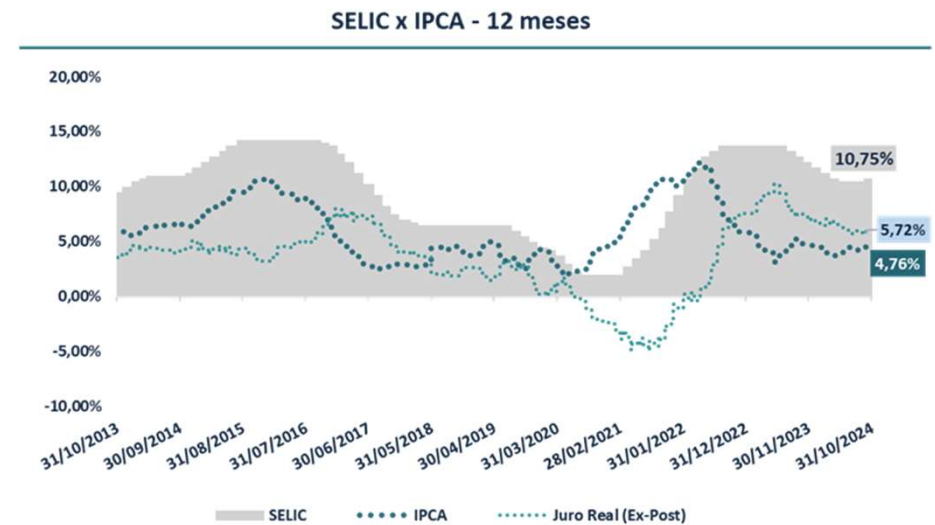
- Política monetária global em foco
  - Inflação de países desenvolvidos acima das metas
  - Economia dos EUA aquecida, Europa fraca
- Taxa de títulos americanos em alta
  - Níveis acima de 4,20%. Média histórica é 2,50%
  - Maior fluxo para EUA => Dólar fortalecido
- Perspectiva é de mais juros e mais inflação global
  - *Nearshoring* e protecionismo
- Ritmo de crescimento de China é fator relevante
  - Governo tenta seguir estimulando economia
  - Transição de país exportador para consumo interno
- Instabilidades geopolíticas seguem relevantes
  - Possível impactos em preços de commodities



## Cenário Macroeconômico

### Doméstico

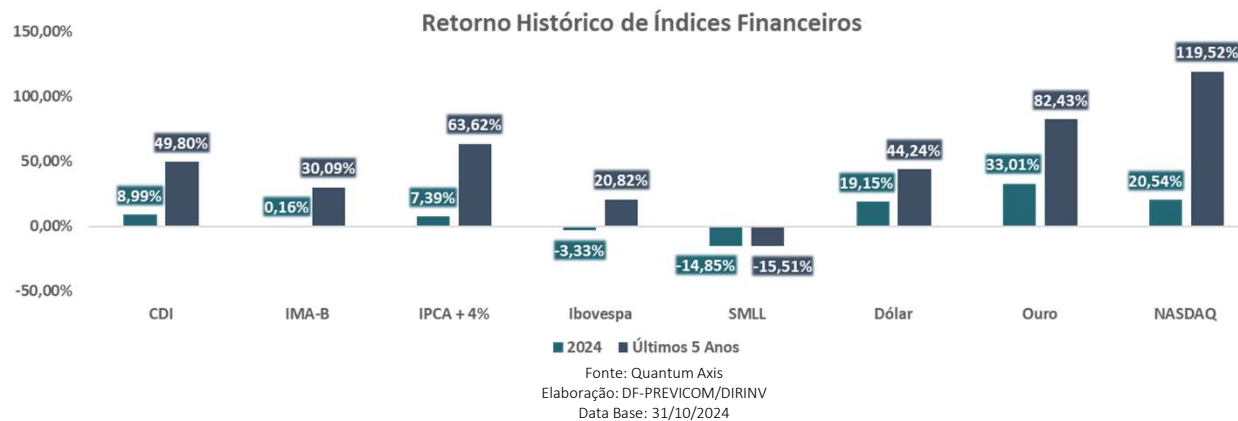
- Crescimento econômico tem surpreendido
  - Desemprego nas mínimas
  - Inflação distanciando da meta
- Situação fiscal delicada
  - Piora na relação dívida/PIB
  - Aumento na arrecadação é insuficiente
  - Orçamento rígido dificulta ajustes
- Atuação da Política Monetária
  - Juros mais elevados por mais tempo
  - Dólar mais caro pesa na inflação



## Cenário Macroeconômico

### Índices Financeiros

- Ações americanas seguem subindo, apesar de juros mais alto
  - Alta generalizada, mas puxada por tecnologia
- Investidores com menor apetite a risco em emergentes
  - Dólar deve seguir forte
- No Brasil, IPCA + 4,0% acima dos demais índices
  - Dificuldade de fundos de pensão
  - Espaço para mercados alternativo, como ouro
- Diante do cenário, opta-se pela manutenção dos índices de referência:
  - **DF-Previdência:** IPCA + 4,0%
  - **PGA:** CDI



# Perspectivas dos Segmentos

12%



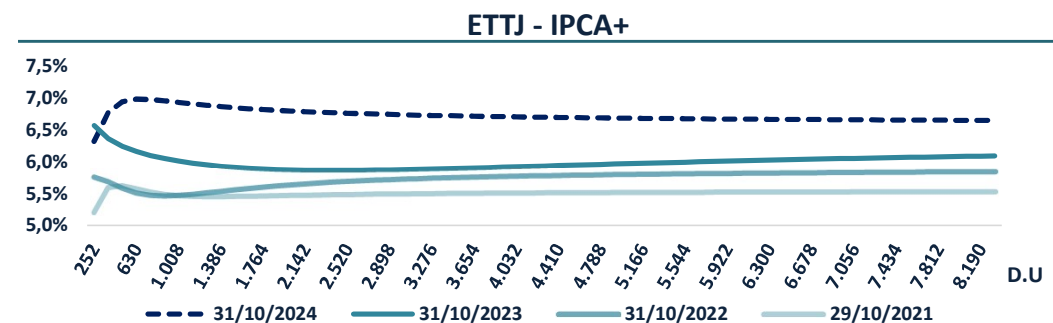
## Perspectivas dos Segmentos

### Renda Fixa

- Dualidade na classe de renda fixa
  - Ótimo desempenho de ativos de curto prazo, atrelados ao CDI
  - Queda expressiva de pré-fixados
    - Taxas voltando a patamares de 2016
    - Oportunidade de alocação? Estudos mostram que sim
  
- Possibilidade de títulos à vencimento como alternativa
  - Estudos para a implementação

% de Janelas que as Bs ganharam do CDI								
	1 Ano	2 Anos	3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos	7 Anos	8 Anos
IPCA + 5,5% - 6%	54,74%	68,64%	82,36%	84,15%	89,27%	100,00%	100,00%	100,00%
IPCA + 6% - 6,5%	78,45%	91,68%	98,83%	98,13%	98,99%	100,00%	100,00%	100,00%
IPCA + 6,5% - 7%	76,62%	93,39%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
IPCA + 7% - 7,5%	76,15%	95,34%	98,45%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

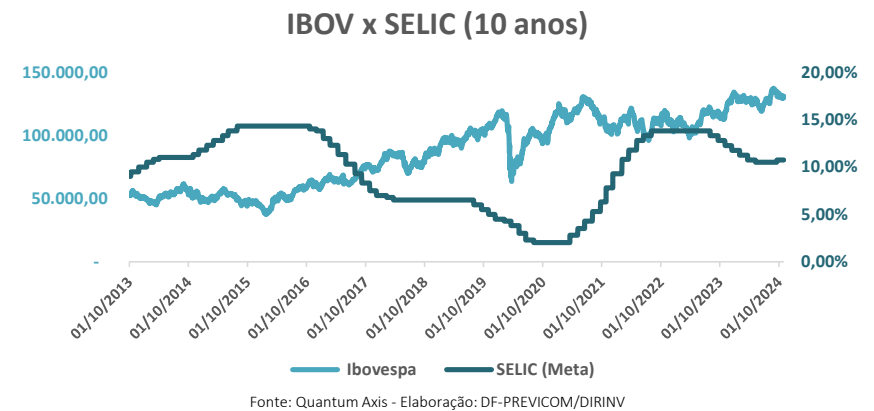
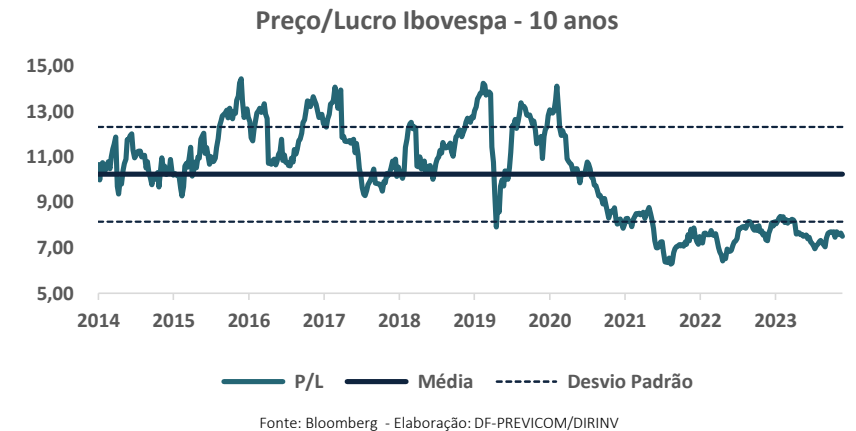
Fonte: TAG Investimentos - Elaboração: DF-PREVICOM/DIRINV



Fonte: ANBIMA  
Elaboração: DF-PREVICOM/DIRINV

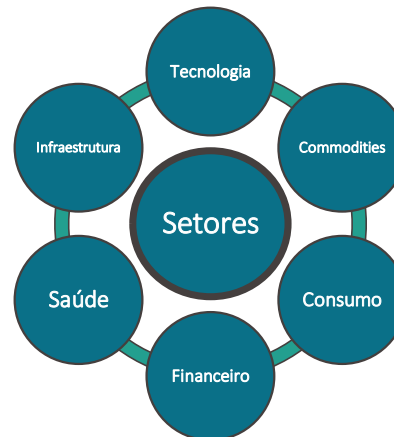
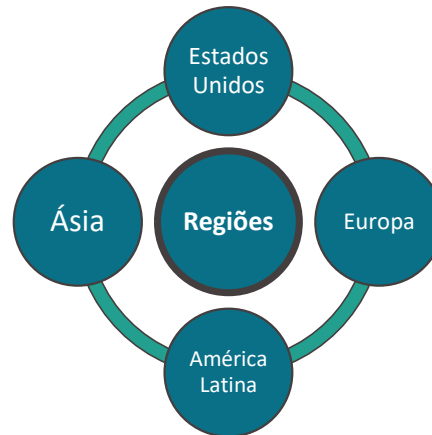
## Renda Variável

- Empresas brasileiras vêm apresentando bons resultados
  - Nível de juros dificultam expansão
- Preços muito descontados
  - Múltiplos abaixo da média desde 2020
  - *Commodities* em baixa também
- Necessidade de fluxo externo para virar a chave
  - Só ocorrerá quando houver melhor previsibilidade do fiscal



## Estruturado e Exterior

- Segmento de estruturados e exterior são utilizados para buscar alternativas ao “Risco Brasil”
- Fundos multimercados podem ganhar em diferentes cenários, inclusive quando o Brasil passa por incertezas
- Menor atuação da DF-PREVICOM nas alocações
  - Foco no processo de seleção e acompanhamento de gestores
- Últimos anos não tem sido tão positivos para a indústria, porém bons gestores conseguem resultados consistentes de longo prazo



- Forte desconexão do mercado acionário americano com o brasileiro
- Possibilidade de aproveitar momentos de saída de capital do Brasil
- Proteção ou não da carteira?
  - *Hedge* garante ganhos com diferencial de juros
  - Exposição ao dólar traz volatilidade, mas leva a uma menor correlação aos ativos locais
- Dois segmentos fundamentais na DF-PREVICOM
  - Redução de risco somado a alta rentabilidade
- Possibilidade de novas estratégias
  - Renda fixa exterior, Ouro, etc

## Imobiliário e Operações com Participantes

- Histórico recente ruim para fundos imobiliários
  - Muito dependente de melhora econômica
- Pode vir a ser interessante para os próximos anos
  - Custo de oportunidade ainda não compensa os riscos envolvidos



Fonte: Quantum Axis  
Elaboração: DF-PREVICOM/DIRINV

- Todos ganham com Operações com Participantes
  - Fundação: Retornos acima do índice de referência
  - Participantes: Acesso a empréstimos a taxas menores que no banco
- Saldo ainda relativamente baixo dos participantes
  - Baixa margem para empréstimos
- Exige uma adequação para “estrutura bancária”
  - Possibilidade de terceirizar é uma alternativa

A hand is pointing at a document with a teal overlay. The document contains the text "Company data" and a small bar chart. The background is a blurred office setting with a desk and a chair.

# Alocação Objetivo & Limites

Diante da implementação da carteira própria, com a possibilidade marcar títulos públicos na curva, além da eventual aquisição de ETFs e BDR de ETFs, foram realizadas alterações nos limites definidos na última Política de Investimentos, visando a melhor relação risco e retorno utilizando as diversas classes de ativos.

Destaca-se que a alocação alvo considerou o horizonte da Política de 5 anos, podendo a gestão navegar no intervalo entre o mínimo e máximo a depender do comportamento dos ativos.

Considerando a característica e o patrimônio do PGA, torna-se cada vez mais necessário a prioridade da alocação em renda fixa, com ênfase no curto prazo. Dessa forma, optou-se não prever alocação objetivo em ativos de *duration* alta ou em segmentos diferentes da renda fixa. Na medida que esse plano segue deficitário, a alta necessidade de liquidez se torna cada vez mais relevante, com uma parcela cada vez maior de ativos indexados ao CDI.

Plano DF-Previdência					
Segmentos	Limites e Objetivo - DF-Previdência				Índices de Referência
	Res. CMN 4.994/22	Mínimo	Alocação Alvo	Máximo	
<b>Renda Fixa</b>	100%	40%	68%	100%	IPCA + 4,0%
Curto Prazo			40%		CDI
Médio Prazo			30%		IMA-B
Longo Prazo			30%		IMA-B 5+
<b>Renda Variável</b>	70%	3%	10%	20%	Ibovespa
<b>Estruturado</b>	20%	2%	10%	15%	CDI
<b>Imobiliário</b>	20%	0%	2%	5%	IFIX
<b>Exterior</b>	10%	2%	8%	10%	S&P 500
<b>Operações com Participantes</b>	15%	0%	2%	10%	IPCA + 4,0% (*)

PGA					
Segmentos	Limites e Objetivo - PGA				Índices de Referência
	Res. CMN 4.994/22	Mínimo	Alocação Alvo	Máximo	
<b>Renda Fixa</b>	100%	70%	100%	100%	CDI
Curto Prazo			90%		CDI
Médio Prazo			10%		IMA-B 5
Longo Prazo			0%		IMA-B
<b>Renda Variável</b>	70%	0%	0%	0%	Ibovespa
<b>Estruturado</b>	20%	0%	0%	0%	CDI
<b>Imobiliário</b>	20%	0%	0%	0%	IFIX
<b>Exterior</b>	10%	0%	0%	0%	S&P 500
<b>Operações com Participantes</b>	15%	-	-	-	IPCA + 4,0%

Curto Prazo: *Duration* até 2 anos / Médio Prazo: *Duration* até 7 anos / Longo Prazo: *Duration* acima de 7 anos

(\*) Adicionado dos custos do processo de empréstimos

Tipo de ativo	Limites			
	Res. CMN nº 4.994/2022		Plano	
	Artigo	% Máximo	DF-Previdência	PGA
<b>RENDA FIXA</b>	<b>Art. 21</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Títulos da Dívida Pública Federal - TPF	Art. 21- I - a	100%	100%	100%
Cotas de Fundo de Índice RF- exclusivo TPF	Art. 21 – I - b	100%	100%	100%
Ativos financeiros de RF de emissão ou coobrigação IF bancárias	Art. 21 – II - a	80%	50%	50%
Ativos financeiros de RF de emissão de sociedade capital aberto	Art. 21 – II - b	80%	30%	30%
Cotas de Fundo de Índice de RF	Art. 21 – II - c	80%	20%	20%
Títulos dívidas estaduais anteriores LC nº 148/2014	Art. 21 – III - a	20%	5%	5%
Obrigações de Organismos Multilaterais emitidas no País	Art. 21 – III - b	20%	5%	5%
Ativos financeiros de RF de emissão ou coobrigação IF não bancárias e cooperativas de crédito	Art. 21 – III - c	20%	5%	5%
Debêntures capital fechado – Lei nº 12.431/2011	Art. 21 – III - d	20%	5%	5%
Cotas FIDC, Cotas FICFIDC, CCB e CCCB	Art. 21 – III - e	20%	10%	10%
CPR, CDCA, CRA e Warrant Agropecuário	Art. 21 – III - f	20%	5%	5%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>Art. 22</b>	<b>70%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>
Ações, bônus e recibos de subscrição, certificados de depósito, cotas de ETF de capital aberto em segmento especial da Bolsa	Art. 22 – I	70%	20%	0%
Ações, bônus e recibos de subscrição, certificados de depósito, cotas de ETF de capital aberto que não estejam no segmento especial da Bolsa	Art. 22 – II	50%	20%	0%
BDR nível II e III, BDR lastreado em ETF e Fundo de Índice do exterior negociado em bolsa de valores do Brasil	Art. 22 – III	10%	10%	0%
Certificado de ouro físico	Art. 22 – IV	3%	0%	0%

Tipo de ativo	Limites			
	Res. CMN nº 4.994/2022		Plano	
	Artigo	% Máximo	DF-Previdência	PGA
<b>ESTRUTURADOS</b>	<b>Art. 23</b>	<b>20%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>
Fundo de Participações	Art. 23 – I - a	15%	0%	0%
Fundo Multimercado e FICFIM	Art. 23 – I - b	15%	15%	0%
Fundos Ações Mercado de Acesso	Art. 23 – I - c	15%	0%	0%
Certificados de Operações Estruturadas	Art. 23 – II	10%	5%	0%
<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>Art. 24</b>	<b>20%</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>
Fundos Imobiliários ou FIC de Fundos Imobiliários	Art. 24 – I	20%	5%	0%
Certificados de Recebíveis Imobiliários	Art. 24 – II	20%	5%	0%
Cédulas de Crédito Imobiliário	Art. 24 – III	20%	5%	0%
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>Art. 25</b>	<b>15%</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>
<b>INVESTIMENTOS EXTERIOR</b>	<b>Art. 26</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>
Fundo e FIC de Renda Fixa – Dívida Externa	Art. 26 – I	10%	10%	0%
Fundos constituídos no Brasil com sufixo “Investimento no Exterior” com mínimo de 67% do patrimônio em fundos constituídos no exterior	Art. 26 – II	10%	10%	0%
Fundos constituídos no Brasil com sufixo “Investimento no Exterior”	Art. 26 – III	10%	10%	0%
<i>Brazilian Depositary Receipts</i> – BDR nível I e Fundos “Ações – BDR Nível I”	Art. 26 – IV	10%	10%	0%
Ativos no exterior, pertencentes às carteiras de fundos constituídos no Brasil, não previstos anteriormente.	Art. 26 – V	10%	10%	0%